

Registro de officios
dirigidos ao Conselho
pelo Intendente.

Autorizo o secretario a preparar este
livro.

Caxias, 10 de Novembro de 1901.

J. Canizaga Jr

Seuira este livro para n'illo lan-
çar-se um registro - se os officios di-
rigidos pelo Intendente de Caxias
M.^{al} Luis ft.^l vao numerados
unicos com a rubrica que uso
Phanlegia. Sua no fin o termo
de encerramento.

Caxias, 11 de Novembro de 1901.

Secretario: Phileas Canizaga Jr

Phanlegia

bandeiras, cuja importancia podia com
mais facilidade ser applicada em alguma obra
de utilidade publica, como por exemplo no
templo elyptico que se estava construindo de.
Se mesmo tempo mantinha um pri-
mario que por raros annos visitava em to-
dos os Estados, como o o colar italiano
no Brasil urvia para a arma de com-
bate contra os institutos de paz. Dando
e uti. se publica uma feição religiosa, mas
sendo evidente um certo escape, o
seu feroz perseguido era a bala o repa-
thecarios, incompatibilis e a bala de
de com a população, como as mizes
de religião catholica, democratica
perante o governo do Estado, inotili-
saber completamente e depois, triun-
phante e amado pelo. bala de re-
a toria, inferior as governos e colheci-
na. propositos officiaes os seus apau-
guado. - fobes de espirito, sem acentua-
ção politica, sem simples noção do
mechanismo official. Chegou de i ma-
dar propalar a bala dos futuros, super-
gados do Intendencia, figurando em pri-
meira linha o a bala de Intendencia. Im-
passante, fobes, e a bala de Intendencia (seu
publicando mais e a bala de Intendencia
seus deatim no ego, pelo contemto,
cada vez prestigioso mais, seu
representante, necessitando a pers-
oada de mandando um miseravel
alterta contra a multa rich, no mon

de de 24 de Maio de 1828, tendo se feito e em
modo de declarar, pela sessão livre do Conselho
do Povo, que tal attempto de fôrta e nova fôrça
preparada por mim a exemplo de quem
deira com o grande Cúspis, na Itália.
O entant. Se deu mais tarde as Esme
de. Klausemhor deigo Lancargia que
setia quem deia o tito e quem não me
matara por quem não quizeria, visto ser
dabil atirador. Infelizmente não pude
colher o manuseio de um fôrça, por
falta de provas legaes, havendo apenas evi-
dências ockementes que determinariam uma
prouncia, mas não a condemnacão;
e, por isso, fulgando-se o minimum de
qualquer refoçab. do de, produziram na
inflaria fôrça que havia encetado. Te-
naz e perverente, sem exemplo nem
critério, percuram então a uma nação
na para ferir-me. Cultivando um ope-
culo, do qual fez longa distribuição, e que
menam os applausos de cofazetado que
o indora, perturbando o esplacamento
de ~~manha~~ refutação politica, somente
savir para patetizar a barreira de seus
sentimentos, também de mortella para
apultal e pranto e concutro de todos os
homens de bem. Fimel mais uma vez
triumphou o partido republicano. Ence-
rado o poder de polo e fôrça e no cir-
culo de seus decrativos e grande se pel
gora mais forte, fazendo o tito e o verbo
e for excepto das bras guas, que gozara

Palmira

no Recife, eu que o seu chefe e destituição
das funções por chiues, levando por be-
ra o brilhante castello que o mesmo padre
criava na sua banca imaginaria; em
quanto que a digna, seresta e laboriosa po-
pulação deste mun. cípio continuou a dar-
me as suas significativas provas de
confiança e consideração; o padre agitado
pelos terrafreios, - abatido e humilhado,
e seus amigos se convertem um do outro
em quem tinham sido occididos; e com effe-
ito ainda ha pouco dias, dignando-se
o sr. Bispo D. Casimiro D. Claudio de Vi-
ta a nossa modesta Exposição, trouxa-
do me com uma saudosa presença vos,
distingui-me com as mais honras e
referencias. Restou da mesma odiosa
questão, ficou o alho o furo e o furo do meu
lado e vindo substituir o padre de venen-
tudo um sacerdote cheio de virtudes e
dotado de magníficos talentos - como se a
atualização padre Antonio Brito, en-
tra o município no regimen do abba.
Desapparecendo por completo as paixões que
opedia Therodisio havia remado no
seu lado para o lado e laborioso. Deli-
par diante todo funcionamento regular,
representante do grupo de sendo suas
funções burocraticamente com erro e er-
ros que estas temporais, e o partido u-
ficialmente garantindo todos os direitos co-
muns e de seu firmando, e se suspensa-
do cada vez ^{com} mais a dar pelo perigo e em

quantamente este município, não se
ram Sr. Bonifácio, que lucta que tenhamos
que sustentar para firmarmos o pueri-
pido auctoridade e a belicemmo a ordem,
a paz e concordia, que hoje seima não
se vêta nullo como em todo o municí-
pio. Passarei agora a outra ordem de con-
siderações e começarei pela Exposi-
ção Estadual. Sendo o governo do
Estado, por decreto n. 235 de 4 de Maio
do anno passado, deliberado realizar no
dia do São 15 de Novembro - festa que ha
pouco transpiciu para o 1.º de Janeiro
proximo, uma Exposição municipal, agri-
cola, industrial e de trabalhos scientificos
litterarios e artisticos do Rio Grande do Sul;
para logo me compenetrei de que o nome
municipal não podia deixar de obrigar
naquelle grande festa de trabalhos sympto-
mas de ordem e progresso - a riqueza e
variedade de seus productos; mas para alcançar
o meu desideratum era muito que o povo de
Caxias não ficasse indifferente, que vivesse
sem os productos de seu labor e de sua in-
telligencia concorre para o sustento e de ma-
nifesta mostrando ao mesmo tempo a per-
faria e riqueza do nosso progresso. Remettei
os membros do Comissao local de propaganda,
nomeados pelo governo e b. r. d. os ex. mi-
nha e compo de do c. d. d. - Victor Pereira;
Teodoro Lauer, Angelo Chittolina, Antonio Illus,
Heangelo Rizzo, Celso Bertanovian, Fran-
cisco Ilairer, Joacinto Tavares e Luis

3
Letti, em continuação n. 1.º a melhor ha sido
de sendo logo deliberado a realisar a Exposição
municipal, que se attira a no-
dia do de Setembro e succederia em 16 de
Outubro ultimos, dos productos que tiveram
produção na Exposição Estadual. Assim me-
modo convocamos o conselho municipal
para o fim de autorisar-me a man-
dar convocar um jurado especial,
conferir a cultura e governo, para expor
os productos do município, e convocar
concelhos sempre inspirados no interesse pu-
blico e dignando-me a manifestar para
de confiança, que muito me falaria, na
co coarctar-me a auctorização, fidei-
de, como também auctorizar-me a
disponer o que me parecia fosse para
que o município tivesse condições
pessimas, etc. Assim e que, igualmente,
auctorizado, mandei convocar aque-
lles mesmo o referido jurado, sendo logo
transportado para Porto Alegre, onde se en-
contra de, occupando uma casa de Bom-
tos quadrados, dependendo apenas de pre-
tina final. Deffortunadamente fucta
as auctorizações e contas, com effeito, fu-
tal a variedade, abundancia de productos
que a referido jurado não poderia com-
putar, sendo necessario a auctorizar
a de expor no jurado geral, e que para
evidentemente, que a digna e laboriosa
coluna italiana não fica indifferente, na
dição de campear, mais uma vez, a

justiças e laurais e appello do Governo repu-
blicano. Não julgo, no mais, estrangeiro
nem mais satisfatório o resultado de
nossa exposição provincial, pois que todos que
se dignarem visitá-la, não só do municí-
pio como do capital e outros pontos, inclu-
sive o Sr. Bispo Diocesano e o Juiz de comarca
de S. Bartolomeu traziam de seus thesauros mi-
nuciosos, de arte, de arte, pois que nem todos os
objectos expostos firmam-se pela belleza e per-
feição artistica, mas a salientam-se em
grados de cultura do artista. Varym
Humboldt, uma peça de escultura de nickel
gostei muito do Sr. Thanghe Lin, um fo-
toeconomico de Antonio Oswald, 3 peças
de fundição hydraulica de Portillo Sanchez,
uma mesa em madeira de madeira com
retratos, duas peças de madeira com do mo-
dulo artistico guito e girar, e o pendulo
de madeira de S. Pedro de S. Pedro, as peças su-
mariam bastantes para demonstrar que a co-
munação estadual que, no certo espaço de
24 annos transformou o campo dos bigues
em uma cidade no campo da serena, com
seus o eminente ship de Juli de Cortes, e
quando aqui esteve em Minas de 1873, está
habilitado a concorrer até nos grandes ter-
ramos internacionais. E de esperar, portanto,
que o nosso grande municipio não faça
por figurar no Exponção Estadual. Objecto
Municipal - No dia 12 de Outubro
ultimo, fundou o meu grande thesouro
intelectual e também o meu de

de Conselho transecto com o exercicio de
nos de 4 conselhos. Estabelece a ordem
e a harmonia em todos os departamentos
da administração municipal, em todos os
pontos de interesse republicano e eliminando as pe-
recas e fusões entre os poderes, alimentando
mais profundo convicção que, até o certo
partido ou impedimentos, homens de chegar
as fins da jornada, cada um na esfera de
suas attribuições, trabalhando todos pelo objecti-
vo communis que é a prosperidade e engran-
dimento do municipio. Devesse de como
prezente constitucional, produzindo o
de Setembro do anno corrente a eleição mu-
nicipal, em virtude do qual, tanto vos como eu
agoramos achamos hoje reunidos. Se não se
trasse já o lyado de districto, a total de 12 mu-
nicipios, os sagrados laços da maior sua
gratidão, em virtude de tanta e tão eloquen-
te e significativas formas de consideração
com que tem-me distinguindo, bastaria a esta
brevemente quanto houve e expontano a eleição
para junho de 1874 e eternamente. Portanto,
e até agora tenho-me consagrado com toda
abundancia de esforços a fazerem de Ca-
pias e bem estar de seus habitantes, ma-
nante mais ardoroso meo, meo do
mento, contando, porém, não só com o
so auxilio individual, mas também com
o apoio do Governo e do digno do torado que
me honrou com os seus suffragios, me
o que, me conta tristemente, meo meo
e meo express. Eis, pois, Sr. Humboldt,

em synthese, e que se comen de mais nota-
vel durante o mesmo periodo administrativo;
passando agora a si finanças de um anno a outro.
1900. O balanço effectivo do anno de 1899, do
fundo, (quodammodo), significava que a receita
anual da cidade em 1899 foi de 75:323,470
e a despesa importou em 78:386,920, havendo
por consequente um deficit de 3:063,450, que provem parte ainda
da dívida passada do anno de 1899 e parte da
actual, com o resto do quodammodo que vai ficando
sob o m. d. O resultado que se apresenta ao Conselho
Municipal, no dia 14 de Junho do anno pre-
sente, e o seguinte: se o Intendente de Caxias, ao pre-
sente o meu quotizemmo, não tiver saldo em
caixa, ao menos não terá compromissos fi-
nanccios de algum agumento, e não se as-
perguntará a quem se impõe pela compra de
seus edificios. Bancos, e outros, que o volumem
as informações que a administração e o meu
Conselho, de meios e de meios de de-
publico em geral, manifestam o compromisso, por
se demonstrar que não, tal compromisso, por
haver a administração republicana, foi fiduciaria
executada. Temor, e certo, uma dívida de
18:062,620 a pagar, e o mesmo ainda se deve a
ações e juros a quem se impõe a administração pela
compra de seus edificios no importação de
de 11:473,000, mas se considerarmos que os
edificios são hoje sem exageração 40 contos
de reis, e a administração municipal possui
no presente 108 lotes que com a venda
ao preço de 200,000, com a venda de outros

5
Preliminar
mesmos lotes, e ali alguns por 200,000, perden-
do 24:500,000, e considerarmos também
que, por um lado do L. n. 28 de 5 de Junho do an-
no findo, passariam as receitas municipa-
es de 288 lotes de lotes no limite urbano, com
a meta total de 298,784 metros quadrados e que
considerados ao preço de cem reis por metro
quadrado teriam a importância de 29:878,400,
além do proprio municipal a uma V. d. de 100
tois, aonde funcione a primeira e a última
do ano e que se a venda de em cinco contos
de reis, chegariam a ser chegado a som-
ma de 34:878,400 e que se a venda de 100
na importância de 29:878,400, e se a
deficit apparecia, saldo liquido de 69:402,480
em favor do Intendente, sendo nota-se que
quando encerramos o balanço de 1896 o munici-
pio tinha um deficit de 3:819,600 e a esse fa-
torem os meios conseguidos apenas no periodo que
hoje são 5 contos de reis. Outros, o exornemmo
mas que não admitto como saldo esse saldo, e
admitto o mesmo adiantado e inde-
pendente da accão da administração, por a
contabilidade municipal por se ter a
quinta parte da habitação municipal, a
transmittida ao Congresso pelo L.
Dezenbayador de 1899 do Estado, que
por de categoricamente. Dica. A. L. o fl. 29:4
e dilato se caberem mais o patrimonial
nacional do Estado, a medida que se de-
além os trabalhos de administração de
trabalhos e o de verificação de fôrças

[illegible]

Humboldt

fulgor do jatinismo, não é menor se do se-
guir, seu resultado satisfatório e inextinguível deve-
rão não só a digna maioria do Conselho mu-
nicipal, que nunca negou um o seu habe-
re effeaz, concurrença, mas também a patriotica
administração do Estado, principalmente a
do Sr. Dr. Julius de Castilhos e depois do Sr. Dr.
senhoray do Sr. D. João de Faria, que sempre
me honraram com a mais plena consen-
sação e também a laboriosa colônia italiana, que
pela sua indole peculiar, tem as amoras do trabalho,
seu espirito progressista e sua baldade de in-
stituições republicanas, tanto tem contribuido
para a prosperidade desta terra. Acreditando
em conta o saldo de Rs. 664,790, destinado
a melhoramentos, matérias nos annos en-
tantes, bem como a importância minima
do jatinismo municipal, podemos agora
constatar um superfluo, por meio de appli-
cações, com amparos, e de annual, que se en-
contra superparticulares ou mesmo por um
relabeamento de credito, e entamos já
uma nova serie de melhoramentos, en-
tre os exemplos, o melhoramento e calçamento
de ruas e praças, para o futuro, ou uma en-
trada de dinheiro a ser usada no Rio de Janeiro,
uma entrada para a 1.ª Legião, pelo
muito Lucimado, uma para a 5.ª Legião a
vahir na casa de Jernardo Vell, proximo
ao mi Café, uma entrada para destruição
o Harro, na entrada - Rio Branco, uma
entrada de Hora Veniza até ao Rio São Pedro;
uma entrada de Hora Padua até ao mesmo

[illegible][illegible]

co, a criação da comarca, o thezouro,
a estrada que se está abrindo para a Toca
causa pelo peço do Caxi e sobre tudo a
propriedade da ferroa, que dentro em breve se
se realisare, segundo a planaria de
um competente no assumpto. Também
revis no orçamento da despesa um aug-
mento de R. 320,000 destinado 180,000 ao fi-
cal do 2.º Districto, 140,000 para qualifi-
car um inspector geral, que exercera as
funções de escriptor em todos os servicos mu-
nicipaes. Em consequencia do novo se tam-
abati 240,000 nos vencimentos do fiscal da villa,
destinados de alta importancia para um apurador
no 2.º Districto, encarregado ao mesmo tempo
de cobrança da divida activa e de outras func-
ções que lhe forem entregadas pela administra-
ção. Os gradus n.º 2.º e 3.º de estas as mudan-
ças que se julgar convenientes fazer no
orçamento da despesa, sem prejuizo dos
demais, e do mesmo modo presidi em u-
lação a respeito, fazendo significantes mu-
dificações, que não alteram o systema tri-
butario, como resulto do projecto, sendo re-
latado em vista a revisão systematica de
toda a lei e actos em vigor dos obreiros de
municipaes, que o governo se tem de malicia.
Nestas condições, pois, foi a cada a despesa,
depois, foi a cada a receita, que não obstante ba-
sica e na actualidade do anno corrente,
todavia foi elevada a aquella da cifra de R. 8.814,26
em vista da cobrança pessoal da divida
activa no valor de R. 634,26 de concessão

de 1881, também pessoal, de 4.580,00, da de
aumentando na importância de 2.200,00
e outras pequenas differenças em varios im-
portos, com fornecimento de uso do projecto
desde que o comparemos com o p.º do n.º 4.
Destes para elucidar o estado tanto do estado
como do despesa para o anno entrante, os
officios seguintes documentos: n.º 1.º p.º do
da gerencia municipal; n.º 2.º p.º do
do despesa para melhoramento em 1880
e da receita da para 1881; n.º 3.º p.º do
do estado da divida activa; n.º 4.º p.º do
do estado das expensas e n.º 5.º p.º do
comparativo da despesa feita com o pessoal
externo em 1880 e da receita da para o ex-
ercio de 1881. Indifferente do saloio
concessão dos habitantes que trabalham
nas estradas, as servas que constam do
meu relatório de 14 de Junho, mas dei tam-
realizar outros melhoramentos, como se
vê da seguinte lista: Concesso no actual
cassa da Intendencia... 190,400. Idem de dois par-
tilhas na 5.ª Legua... 70,000. Idem em um por-
tilhao na 7.ª Legua... 110,000. Idem na estrada
Pir Branco... 221,400. Idem na estrada da 9.ª Legua
30,000. Idem na estrada da 2.ª Legua... 48,000. Idem
na mesma estrada da 2.ª Legua 42,000. Idem na
estrada da 2.ª Legua - 45,000. Idem na traseira do
res - 69,000. Idem em pontilhão no traseiro
Diamantino - 70,000. Construção de um bocio
na 6.ª Legua - 20,000. Concesso em diversos por-
tos - 75,000. Idem nas ruas da villa - 63,350. Idem
de uma ponte no thoreo de Lides II - 60,000. Idem

deira para duas pontes - 10x000. Construção de uma
ponte na 1.ª Ligua - 59x000. Construção na estrada da
de Rio Branco - 50x000. Idem que vai para a estrada
de Porto Gonçalves - 75x900. Construção de uma
ponte no travessão Alliança - 30x000. Construção
na estrada da 2.ª Ligua - 25x000. Idem nas ruas da
villa - 132x025. Construção de um pontilhão no
travessão Bonito - 50x000. Idem de um pontilhão
no travessão Curupiti - 50x000. Construção na estrada
do travessão Alliança - 24x000. Idem na rua Curupiti -
20x000. Construção de uma ponte na Li-
nha Tingo - 735x000. Idem de uma ponte no travessão
de Tingo - 129x000. Construção em dois pontilhões da
4.ª Ligua - 40x000. Idem de dois báculos no travessão
Linha Bella - 23x000. Construção de uma ponte na
rua de Nova Trento - 26x000. Idem de uma ponte na rua
Mantena - 35x000. Construção na estrada da 4.ª Ligua -
400x000. Idem nas ruas da villa - 57x700. Com a
iluminação de Nova Trento - 900x000. Construção
de um pontilhão no travessão 15 de Setembro - 100x000.
Idem de uma ponte no travessão Curupiti - 20x000.
Construção na estrada - 38x000. Idem na estrada da
Rio Branco - 70x250. Idem de uma ponte na 7.ª Ligua -
157x000. Construção de uma ponte no travessão
Hoculi - 35x000. Idem de uma ponte em Nova Tingo -
12x000. Construção na estrada Cametêris Barão -
9x000. Construção de dois pontilhões na 2.ª Li-
gua e construção de antes - 405x000. Construção de um
pontilhão na 6.ª Ligua - 45x000. Construção de um
pontilhão no travessão Esmeralda - 45x000. Con-
strução nas ruas da villa - 42x000. Idem na estrada
da 2.ª Ligua - 32750. Idem em uma ponte na 10.ª Ligua -
20x000. Idem nas ruas da villa - 46x200. Idem

na estrada da 2.ª Ligua - 64x600. Idem na rua na
estrada da 2.ª Ligua - 21x250. Idem no cemitério - 3x000.
Idem na estrada da 4.ª Ligua - 50x000. Idem de uma
ponte na 1.ª Ligua - 17x800. Com a iluminação de Nova Ten-
to - 140x000. Construção de duas pontes na 2.ª Ligua -
20x000. Construção no Intendência - 44x000. Construção
de dois pontilhões na 4.ª Ligua - 195x000. Construção
nas ruas e pontes do lado de Nova Trento - 70x600. Con-
strução de um pontilhão no travessão Linha Bella -
40x000. Idem de um pontilhão no travessão Tingo
Hoculi - 35x500. Construção de duas pontes na rua
V. Helyer, em Nova Trento - 45x000. Lempy do cemi-
tério de Nova Trento - 19x000. Construção na estrada
que vai a Nova Trento - 25x000. Idem no travessão
M. Ilanica - 118x000. Iluminação de Nova
Trento - 85x000. Idem no travessão Diversa do
travessão Ilanica, do Balsa - 100x000. Idem no tra-
vessão Ilanica, Ilanica - 105x000. Construção
de um pontilhão na 6.ª Ligua - 180x000. Construção
na estrada de acesso - 130x000. Construção de
um pontilhão entre a primeira e segunda Ligua -
120x000. Construção na estrada da 2.ª Ligua que vai
a Tingo - 200x000. Idem na estrada da 6.ª Ligua -
450x000. Construção de um pontilhão na 1.ª Li-
gua - 65x000. Com a iluminação da villa - 2:640x000.
Total - 7:963x295. Já se vê, Sr. Conselho, quanto
feito tendo quanto e men paupertismo da socie-
dade em prol do município, tanto moral como
materialmente e contar de sempre com os seus
effeitos e afins, muito a mais firmes e cora-
ções que o meu desvelamento na obra e offerecer solu-
ções de continuação de, e confiamos já por consagra-
do. Enxovalmente observado a usura dos parcos não

o todo o archivo municipal, com especialment
o livro contendo a inventaria escripturações, ordo
lhes e os documentos comprobatórios da despesa para
examinar e depois julgar com justiça a mi
nha administração e a que se fizerem em favorações que
prejudicam com toda aточность e satisfação, uten
prompto a julgar-vos. Saude e traham de de. Ca
rias, 15 de Novembro de 1900. O Intendente. José
Candido de Campos Junior.

Ex. Concelheiros

Cendo o Governo do Estado concedido aos
Sr. João Correia & Amas e Jac. Salles e Robi.
a concessão de uma parte no lucro
do Café, no rio de S. Marta, mediante o
uso e gozo durante o prazo de 10 annos.
e havendo os mesmos concessionarios ef
fectuado algumas acções a este Intendente e
no valor de 600\$000 a cada uma e pagarem
em prestações de 20% com o prazo intermed
ario de 20 dias, sendo pedir-vos a autorização
para sublevar a obras, visto serem intende
nas as vantagens que se dam resultas de essa em
preza para este local de de. Saude e traham de de.
O Intendente. José Candido de Campos Junior. (Est. assig.)

Nota
Foram sublevar
mas não se fez
fui-me a
Batalhão
de 1900

1901. (1)

10
D. J. J. J.

Em 15 de Novembro de 1901.
Ao Conselho Municipal.

Mais uma vez tendo a suprema satisfação de ver da
tua minha gestão administrativa, no periodo que de
concer de 1 de Novembro ate 31 de Oct. do corrente, a
mesmo tempo apresentando o projecto de orçamen
to da receita e despesa e expencio futuro.

Muito folgo em comunicar-vos que mereci a honra de
recomendar a vossa municipalidade a vossa
opulenta solicitude que este futuro municipal e representado
no grande Exporição de 1904.

Com uma existencia apenas de 11 annos, tendo vencido as
difficuldades naturais de sua incipiente organização, e
narrando o periodo revolucionario, este municipio, no gran
de eutannia industrial, tem recebido o desenvolvimento
para de seu progresso tanto moral como material, con
quistando 15 distincções, collocando-se em 4º lugar no orden
do concurso, merecendo os mais os applausos do governo e
os generosos encomios de toda a illustrada imprensa da capital.

Comgratulo-me, pois, com vossa paizem e vossa municipalidade.
Incendios.

Tivemos um auto facto digno de menção por um certo sentido
desfavoravel.

Refiro-me ao incendio no quarte
l da f. municipal, occorrido no dia 5 de Maio do corrente
anno, quando se choviam em obsequio de benção no capital.
Um dos operarios que trabalhava em obras de pintura no edi
ficio da Intendencia, estando a fazer o oleo, no cimo do
quarteil, foi surpreendido pela explosão do mesmo oleo,
e portanto, logo chamaram para socorro, tendo subito se
terminou o fogo que apesar de seus esforços, do prompti
tudo da f. municipal e do generoso concurso de quasi

todos os moradores do villo, impossivel fui extinguir o fogo
do edificio que era de madeira, completamente destruido.
Por cumulo de felicidade salvou-se o edificio do Hospital
que era contiguo, ficando, porém, com a parede de face norte
completamente carbonizada, conforme se pode ainda observar.
A extinção do incendio ficou bem brevemente feita por alguns
cidadãos, mas a administração não se occupou em pre-
tar. Mas logo os auxilios necessarios.

Regressando da capital mandei continuar os fundos do edi-
ficio municipal, um galpão de 40 metros quadrados, com pi-
lões de tijollos, paredes de taboas e coberto de zinco, com a ac-
tualidade esta aquarteleada a G. municipal, e servindo tam-
bem um dos compartimentos para cadetes correctionaes.
Além de dois pequenos que foram destinados, um para co-
zinha e outro para cozinha, gostando-se em taes serviços
a importância de 1.358\$000.

Logo após tambem ocorreu um outro incendio na casa de
cidadãos pri. que em, nos subúrbios, por isso, como um di-
ca preventivo, tomei a deliberação de adquirir um
homem para incendiar a casa E. Rosta & Co. em P. Negro,
aquartel de um conto de reis.

Presentemente, porém, não posso elle funcionar, porque,
não tendo do do resultado satisfactorio os respectivos ma-
quinos, resolvei devolvel-os ao Commandante do Corpo de
Bombeiros d'aquella cidade, de quem os adquiri, levando
no entanto os providenciados sobre a aquisição de outros.
Hoggiure.

O estado sanitario presentemente é optimo, pois de pulso a
tuberculose grassa com caracter epidemico e haamp, vic-
timando alguns sciencias n'esto villo.

Como medida de prevenção mandei suspender o exer-
cio dos alunos municipaes para evitar a contagio e por
em execução o artigo do Cod. de San. que prohibe ahi-

queros dos poucos, no recinto do villo.
Tem a proposito corrigir as actuaes latitudes, os egues de
vidos, os chiqueiros dos muros e o muro dos egues do pique -
(proprios latinos) - são problemas que devem ir se en-
fando o espirito de todos que se intentassem pela prop-
riedade do municipio e bem estar dos seus habitantes.
Atthifica, pois, o meio quite de alarma.

Financas

Neste questionario veries que o orçamento para o corrente an-
no foi de 99.411\$70 e que o mesmo codon se importancia
de 76.645\$400 até 31 de 8th, mas levando-se em conta
a arrecadação dos meses de 9th. e 10th, que é calcula-
do, no minimo, em 1.500\$000, temos o total de
84.203\$990, e a importância sendo composta
com a receita de 1800, que importam em 80.244\$210,
verificamos uma differença de 3.959\$780, para
mais, restringimo, um augmento de importos.

Por, quando todo o país soffre o effeito de uma crise ater-
redora, tanto economica como financeira, e por de
mais largueiros annunciar que no municipio se
dequise em vez de diminuir a renda, por effeito da cri-
se, tem ao contrario um augmento de quasi 4 contos
de reis, para a alteração dos importos.

Entretanto, levado pelo force das acutecimentos tivemos
que metter o ~~plano~~ plano annual com uma divida
porção no valor de 36.721\$766, e o deficit, leve
como causa o seguinte:

Despesa com a representação do municipio
na Exposição do Estado: 10.271\$266.

Recolhimento de vales impressos e miltidos
em annos anteriores e todos nestes em paga-
mento de importos: 10.978.500

Emprestimo contractado de acordo com o

art. 15, l. 1.ª do Lei Complementar:

9.500.000

At. Intenção de compra do edifício

M.ª e juros:

6.042.000

Sommo -

36.791.766.

Dahi resultam ficarem por pagar diversos rubricas comen-
tes dos quodas demanstrativos de diuina possessão na im-
portancia de 21.242.766.000, de modo que, se não fossem as des-
pesas extraordinarias do Ex.º de 1910, nem as recolhidas de
vales impressos, não haveria necessidade de fazer se em-
prestimo e a receita com a despesa teria ficado perfeita-
mente equilibrada neste exercício.

Quanto a despesa mais também que foi effectivamente
paga, conforme os documentos fôrtes, a importância de
55.611.240.000, sem exceder dos verbos orçamentarios e
mais 10.271.260.000 do Ex.º de 1910, e por im-
portancias, sendo addicionando os valores de vales re-
colhidos e incinerados na importância de 10.978.500,
chegamos a incidencia de que estes tres parcellos re-
unidos correspondem exactamente ao total da receita.

Passarei agora a tractar do orçamento para o anno veni-
turo, cujo projecto eu submetto a vossa critica e apreciação.
Quanto a receita deus diuina também que forçada pela cir-
cunstança da foren das circumstancias fui obrigado a alterar al-
guns pontos da vida.

Comprehendeis que, alem da diuina possessão que for-
osamente temos de pagar no exercício actual, ainda as
necessidades do municipio citas em proporção do seu
prospero e firme desenvolvimento.

Diariamente me chegam reclamações sobre estudos,
pontes, pontilhões, bairros, d'agua, creação de creche, e
tanto quanto me é possível vou attendendo nos esplei-
dos forcos orçamentarios.

Qu demonstrei as causas da nossa diuina possessão e

presentemente está se formando um novo d'agua na estiva
Rio Branco, a partir do caso de Henrique Contuggiani
até a capella de S.º João, na distancia de 2400 metros,
que foi o excedente em mais de 5 contos de reis.

Não quer a abertura de uma estrada de rodagem de S.º João
até ao Bonfatti, excedendo em 1500 metros; de um d'agua
na estrada que d'isto villo condier o Santo Goncalves,
regulando 300 metros e excedendo em 2000 metros; de
um outro na estrada da 1.ª linha, calculado em 1000 me-
tros, alem do nivelamento de ruas e da conservação de ce-
miterio, no qual ter-se-á de construir um mui-
to e antes um monumento também im-
prescindo de reis e inodiaris.

Devo ainda ponderar que mantemos o d'agua munici-
pal, com as grandes despesas de 6 contos de reis, cujos
resultados julgo de necessario numerar, sem re-
ferir-me a outros tantos d'agua verbos de despesa.

Precisamos, portanto, de um plano para attender estas neces-
sidades tão urgentes, quas polpitanos, mas, onde
buscamos?

Nos rubricas

- Commercio, industria e profissões e outros que pou-
co produzem - apenas poderão soffrer ligeiras altera-
ções, como comente de projecto, porque pretão estas
d'agua por d'agua sobrecarregados; so no resto ap-
lar para o imposto herico do municipio - o imposto
conjugado no art. 1.º § 18 do Lei em vigor, em vir-
tude do qual aquella que provar immobibilidade
ficará isenta de imposto, como determine o cit.º de
artigo.

O sacrificio do contribuinte, assim se pode quali-
ficar, reverterá em seu proprio beneficio, por-
quanto se a administração não dispor de meios
para o seu regular funcionamento, convertem

humano não poderá faltar ao contribuinte as van-
tagens, garantias e benefícios que elle tem devido.
Acerce-se que, se por um lado não se onera o
habitante rural com um insignificante augmento,
por outro ficará elle usufruindo do importante de-
pósito, que paga indirectamente, e cuja uti-
lização é proporcional ao mesmo projecto, em mis-
ta das constantes e justificados reclamações que
nesse sentido me têm sido feitas pelos respecti-
vos interessados.

Julgo, pois, haver justificados e accerces-
síveis, subordinando, porém, a muito pro-
prio ao vosso esclarecido critério e reconhec-
do patriotismo.

Quanto, finalmente, ao orçamento de despesa
necessária, considerando os mesmos vestes or-
camentarios da Lei seguinte, foi apenas as se-
guintes modificações: novat. 2.º 3.º 4.º em
vires de 9000000. eleva-se a 1.2000000, sup-
primindo-se também os n.ºs 1.º e 2.º do mes-
mo artigo.

Para regularidade dos negocios publicos neces-
sita igualmente que se autorise a gar-
tar o orçamento de 8.740000, mais 5 centos
de mais com o estabelecimento de um col-
gio districtal, que o benevolente governo
do Estado pretende crear n'esta villa, e
exemplo do que se tem feito em outros mu-
nicipios; 1.2000000 destinado a conser-
vação da estrada que o mesmo governo man-
dou abrir d'esta villa a Vaccaria, no par-
te relativo a este municipio; 1000000
como subsidio a uma banda de

musica que ficará obrigada a tomar parte nos
festas nacionaes; 3000000 para um telhado das ruas
de St. Antonio e St. Raphael, para a administração do mu-
nicipio, autorizando-me também a cobrar os
emolumentos da tabella inclusa. Eis, pois, o es-
tado, o meu plano administrativo para o anno venien-
te.

Para melhor elucidar, além dos documentos re-
feridos, posto mais os seguintes: quadro comparativo
da receita e despesa orçada e da receita arrecada-
da, quadro demonstrativo de concorrencia de lotes, no
prolongamento da repetição de despesa; idem,
idem da dívida passiva.

Terminando cumpro o dever de sciencia-
ficar-vos que em 1890, a dívida passiva municipal
era de 3:819,643, possuindo apenas um predio
onde funcionava a Intendencia, que havia
custado 3:6000000 e hoje, para gloria do ad-
ministrativo e republicano, o municipio de
logios possui um patrimonio no valor mi-
nimo de 81.3300000, que se demonstram da
maneira seguinte:

Movéis e permanentes, incluindo ani-
maes, armamentos e equipamento de
G. Municipal: 10:420000
Immoveis, comprehendendo o edificio
da Intendencia: 30:700000
Antigo predio municipal: 3:900000
Quantel de G. Mal. 1:358000
354:440 metros quadrados de terrenos, nos
limites urbanos ao pé de 1000.000 metros? 35:444000
formando assim o novo e completo
patrimonio Municipal.

Assim, pois, tendo em vista o interesse publico, que
é o nosso ideal politico, espero que não haverá ne-
gativa de vós de que carece para alem de servir a
causa publica. Sauda e fraternidade.
O Intendente: José Candido de Campos Junior.

Em 17 de Março de 1902.
Ao Presidente do Conselho e mais Concelheiros.

Tendo sido por vós decretada e por mim promul-
gada a Lei organica para reger o com-
mune, nos havendo grande numero dos repetidos
contribuintes se manifestado contra a disposi-
ção contida no § 19 do art. 1º reclamando a
ao governo do Estado e auctas a mim proprio,
como se vê do requerimento incluso, venho
submetta essa questão a vossa apreciação
para resolverdes como julgardes conveniente.
Sauda e fraternidade. O Intendente: José Can-
dido de Campos Junior.

Em 17 de Março de 1902.
Ao Presidente e mais Membros do Conselho
Municipal.

Para os devidos fins vos communico que nesta
data resolvi fazer desistancia de 10% dos
meos vencimentos no com-
mune em favor do cofre municipal, e cum-
prindo de me
tambem declarar-vos que sempre que
municípios internos estiverem no mesmo
necesse, sendo de esperar que os repetidos
tambem tenham igual procedimento.

14
Sauda e fraternidade. O Intendente: José
Candido de Campos Junior.

Em 20 de Maio de 1902.
Ao Presidente e membros do Conselho.

Para os devidos fins temho a honra de passar as vossas
mãos a copia do acto, por mim expedido, con-
vocando o Conselho para uma sessão extraordinaria.
Sauda e fraternidade. O Intendente
José Candido de Campos Junior.

Em 17 de Maio de 1902.
Ao Excmo. Presidente do Conselho.

Communico-vos que nesta data siga para a capital de todo
do um objecto de negocio publico, passando a jurisdição do
carga ao meu substituto legal.
Por dever de legalidade para com vós devo tambem vos com-
municar que esta irreogavelmente resolvido a renun-
ciar o cargo de Intendente do m. municipio, cargo que
ocupo desde o anno de 1895, e nesse sentido vos
tambem me entender com o Excmo. Sr. Governador
Presidente do Estado. Sauda e fraternidade. O
Intendente José Candido de Campos Junior.

Em 28 de Junho de 1902.
Ao Excmo. Presidente do Conselho.

Para os devidos fins vos passo as vossas mãos a copia
do acto n.º 34 de 25 do com-
mune, que convoca a sessão
ordinaria do Conselho para reunir-se no
dia 1.º de Julho próximo. Sauda e fraternidade.

Intendente: José Cândido de Campos Junior.

Em 1º de Julho de 1902
Sr. Conselhos

Os deploráveis e acatunhados successos que, nestes ultimos tempos, aqui surgiram e que estão no dominio publico, me determinaram a renunciar o mandato intendençal que desde o anno de 1895 me estava confiado, devido á honrosa benevolencia dos emmarchados distos Jos. de Bastilhos e Borges de Medeiros e a magnanima generosidade do electorado cariense.

Diante d'essa campanha ingloria e lastimosa desigual, não procurei rebater os golpes que me foram vibrados e, cedendo aos impulsos da consciencia, tranquila e recta, aguardei em silencio o desenrolar dos acontecimentos. Para salvaguardar a minha honra e brio civico; para justificar-me dos graves accusações que sobre mim pesaram ineluctavelmente; para continuar a merecer a confiança da minhaadora e consideração dos meus ameados, para demonstrar a pureza da minha conducta illibada; sem menor dissimulancia, solicitei do Ex.^{ma} Sr. Desembargador Presidente do Estado a designação de um emmissario especial, capaz de dirigir a minha obra e examinar toda a escripturação da Intendencia. Esta obra, quanto ao espirito e missao, está ao distincto funcionario do thesouro do Estado Sr. Capitão Firmiano José de

15
Bastilhos, cujo criterio, honestidade e competencia, a ninguém é dada por em duvida. Começando o digno emmissario a sua tarefa, após longos dias de laborioso e incessante, de pois de colligidos todos os dados precisos para um completo estudo e esclarecimento das faltas suggeridas no decurso das investigações nos livros, documentos e archivos, chegou, infelizmente, ao seguinte resultado:

Em receita

Exercício de 1895 (de 15 de Outubro a 31 de Dezembro)	2022 201
" " 1896	3 321 2741
" " 1897	50 530 173
" " 1898	50 044 804
" " 1899	77 320 450
" " 1900	81 302 517
" " 1901	25 225 814
" " 1902 (até 30 de Abril)	25 277 000
Total	448.800.570

Em despesa:

Exercício de 1895 (de 11 de Maio até 31 de Outubro)	
Dezembro	13142488
Exercício de 1896	28607552
" " 1897	64822215
" " 1898	42000241
" " 1899	50552428
" " 1900	75025327
" " 1901	70580871
" " 1902 (até 30 de Abril)	35584083 - 400:150:550

Desfalque verificando

De onde provem o desfalque de 48.750.020 que apresenta o meu balanço geral da receita e despesa? Quais as responsabilidades por elle? Assim

"se expressa o digno commissario do Governo.

"São duas interações, a menor, que men-
cena de toda reflexão antes de dar-se-lhe res-
posta firme e segura."

A primeira vista parece que o unico res-
ponsavel material deve ser o thesoureiro, de-
positario dos valores que lhe foram confiados.
Mas, se attende-se que elle nem sempre
recebi todos os ^{esses} valores e nem affectuava to-
dos as despesas; que o intendente tambem recebi
dinheiro e com elles fazia pagamentos de serviços
municipaes, como succedeu com o auxilio de
5 contos que o Estado concedeu (a meu pedido
para melhoramentos da estrada Rio Branco, (se
recebi do Estado e de ninguém mais) e o qual
em bolsa (?) no thesouro estadual, só d'elle
prestando antes com documentos de despesa
da mesma estrada; se attende-se ainda que
o ajudante do thesoureiro, por seu turno arrecada-
dora e despendia, em hora com autorização le-
gal; se attende-se mais que o secretario
fazia egualmente arrecadação de contri-
buições, das quaes extrahia conhecimentos
sem sciencia do thesoureiro, em bolhando os
respectivos importancias, conforme foi por mim
ultimamente verificado com relação ao auxi-
lio espontaneo de 120,000 entregue por doentes
carreiros para a construção do desvio da supra-
citada estrada Rio Branco, importancia que
fiz immediatamente escripturas em receita e
receber aucafore; se attende-se pois, a tudo in-
tão é ainda mais o que o conto praticado pelo
ex-porteiro Justino Bazar de Araujo, calculado

em 2:021,800, no espaço de 4 annos, poderia
elevar-se ao deculo d'essa importancia, tomam-
do-se por base o minimo de 18:000 diários su-
btrahidos da caixa pequena; se attende-se,
finalmente, a desordem, anarquia que rein-
ava na repartição onde se extraviaram
documentos de despezas, cujo importancia
podrá ser avultada, e ao estado de incon-
tinencia habitual em que vive o thesou-
reiro Paulino Dutra, sem sciencia nem con-
sciencia do que pratica..... concluir-se-á
que a responsabilidade é common, affecta
a todos esses funcionarios e sobre elles deve al-
ta pesar solidariamente." Ora, uma vez que
esta responsabilidade estende-se a todos os fun-
cionarios, deduz-se com clareza que elles de-
verão cobrir o desfalque existente, cor, corren-
do cada um com a quota que lhes tocará de
divisão de.... 48:750:000 em quatro partes egua-
es, tantas quantos empregados apostados como
responsaveis. Esta, operação, porém, torna-se
irrealizavel, attendendo-se não só as condi-
ções financeiras, que não permittem-thes
a igualdade de contribuição como tambem
por não terem cooperado dolosamente para a
falta verificada entre a receita e despesa
geral no periodo de quatorze annos de mi-
nha carreira administrativa.

O desfalque encontrado não se pode attri-
buir senão a desidia e a pessima inter-
pretação dos meus auxiliares os seus de-
veres restrictos, qualidades condemnaveis que
si agora, após o exame procedido, me fo-

ram dados com heur e me induzem, natu-
ralmente, a acreditar que a minha boa fé
foi illazueada. Não houve, portanto, roubo
ou peulato, crimes que deprimem os caracte-
res, arrebatando-os a mais infima classi-
social; o que actua em tudo isso, originan-
do este tristissimo quadro, foi o desleixo na
tua maxima accepção.

A culpabilidade recae in totum sobre mim
(e d'ella não quero me por a salvo) não por
que me haja lançado com um ex tunc
tiquer do erario municipal e sim porque
como director da administração me com-
petia a severa fiscalizaçõ de todos os nega-
cios publicos, mesmo inclusive a escripta-
das successões affectõs a municipalidade.

Bom se, porém, que a minha confiança illi-
mitou-se ao ponto de ultrapassar as raiaes que o
dever me impunha, tornando-se por este facto
condenavel, eu sou obrigado moralmente
a crear com todos os conseqüencias ainda ma-
no que seja lançado a uma triste e des-
peradora posição. Este procedimento que
critérios me aconselha, parece-me que de-
a o de qualquer administrador terente e
conscientista de tua conducta; ninguém
por certo deturpará a minha intenção nem
porá em vacillação a minha honestida-
de, unico thesouro que foi legado e que,
sem a menor incussura, intacto, conserva-
rei até ao ultimo momento de minha vida.
Ainda nesta emergência actual, a ma-
is angustiosa de minha existencia, onde

os adversarios cegos de injustiça o tãsoalharam,
me a empunhando os armas mais lanci-
nantes, a minha honra irradiou-se pura
e limpa; mereceu lisongeiras referencias
e que me animaram a enfrentar calu-
mnia com todas essas peripécias e mais
as que poderõs advir.

A. Stella d'Italia, organo dos colonos ita-
lianos, occupando-se em seu numero de 8 de
Abril do corrente anno, dos acontecimentos
de Caxias, assim se manifestou:

Gli scandali amministrativi di Caxias
hanno prodotto grande sensazione
pel carattere degli uomini che vi si trova-
no coinvolti; uomini generalmente stimati
e giudicati fino a ieri di illibato condotta.
Esta asserção tremenda honrozo, acabo de
ser confirmada pelo Sr. Capitão Firmiano
Jose Rodrigues, na parte do seu bem elab-
orado e longo relatório, quando referindo-se
a minha individualidade diz:

A sua probidade pessoal esta, na consci-
encia de todos, acima de qualquer suspei-
ta, ninguém ousa contestar a na mi-
nha presença:

É um bom cidadão, bom chefe de famili-
a, republicano leal e dedicado ao seu par-
tido, honra a sociedade em que vive.

Porém, portanto, ter desprezados todos e qual-
quer conceitos desfavoráveis que, por acaso,
se façam com referencia a tua vida pu-
blica o privada.

Em todos os tempos e em toda parte reeti de

meus amigos (e até mesmo de aderentes) as mais enconristas referencias a minha norma de proceder e fazer, ao medi sacrifício para manter incólume a minha dignidade pessoal, porém sagrado que tanto me tem encorajado nos penosos dias de afflicção.

Não é uma exposição exagerada, morada por agodamentos vaidosos, esta que venho de fazer e para mais vos certificardes disto, vou lançar mão de uma carta que o padre Pedro Mosadini enviou ao Sr. Conselheiro Francisco Bonatto, em data do 1º de Dezembro de 1898, e foi publicada em um dos jornais da capital do Estado.

Como sabeis, aquelle padre foi um dos meus mais encarnigados inimigos, chegando a sua ingratidão a sermonear ao ponto de mandar ter, ter contra minha vida, em a noite de 24 de Março de aquelle mesmo anno, e no entretanto assim se refere elle a minha pessoa:

Quando eu relinho as levas relações mantidas entre mim e o intendente, não posso comvencer-me como as mesmas também podida comper-se tão asperamente, e como as coisas, depois de ter tentado todos os meios para conseguir uma conciliação, tinham chegado a tal ponto de obrigarem a imprimir a minha carta aberta.

Aquella carta aberta foi interpretada em sentido diverso do que é realmente...

18
Huitos vezes dei explicações sobre tal assumpto e ainda mais uma vez o repito que se ~~disfigurava~~ o meu pensamento. Nunca te oubo decidido da honestidade do Sr Campo (este grifo é meu) e os muitos palavros explicam-se com isto, que si não chegassem os emigrantes italianos, baxios não existia e o seu territorio seria coberto por uma espessa floresta, onde ninguém teria nido casos.

O digno Agente Consulor Sr. Victor Borroni, que, segundo me consta, tem sido um dos paladinos na ingrata campanha que, de um momento para outro, surgiu impiedosamente contra mim, é o proprio que, em carta que me dirigio em data de 26 de Maio ultimo, assim se exprime: Para a fim unico de desfazer uma calunia, que chegou ao meu conhecimento, em nome de uma probidade e honestidade, que nunca foi por mim contestada e de cujas qualidades tive de vós sufficientes provas, a bem da verdade e da justiça peço o especial obsequio vos digneis responder ao como sabeis, o como eleição, es, especialmente dedicado ao trabalho, não quer perder um só momento do seu labor e para que concorra as urnas, torna-se myster que o Intendente lhe retribua este dever civico, fornecendo-lhe um mil reis para o sustento do dia perdido com a eleição, isto com raras excepções.

Portanto, exclue-se que eu lançava mão do dinheiro do povo para gastar com o mesmo povo, conferindo assim resultados em proveito do

município, logo em benefício do povo; porque
apresentando, "perguntar que se seguem".
Tem ainda a propósito para mais confirmar o juízo
que os homens sensatos me fazem, incluir nestas
linhas alguns trechos de um artigo, inserto
no Journal do Commercio, da Capital do Estado,
e da lavra de um Abogado que é considerado
como um dos ornamentos da Abogadatura Rio Grande,
pelo saber e pela sua integridade. Eil-os.

"Ornamento de família obscura, pauperissimo,
" nasceu Campos Junior na villa de Santo Antonio
" do Rio do Patulha.

" Ainda adolescente teve, como herança paterna,
" na, o encargo de sustentar sua velha mãe
" e suas irmãs.

" Alma generosa, forte, energica, dedicou
" se cultamente a família; trouxe os filhos
" guardados juvenis pela compunctura austera
" de pai exemplarissimo.

" Não recusou profissão; não menos prezou
" nenhum gênero de trabalho honesto. Fez-se
" Embador, mercenheiro, muni-
" cípio, advogado, funcionario publico....

" E, assim, amando e trabalhando, pôde
" amparar, com relativo conforto, a velhice
" de sua mãe e educar as irmãs.

" A Republica veio encastrol-o no posto
" de promotor publico da comarca da
" Vacaria.

" A sua indola democrata, a sua com-
" petencia, a sua honestidade, attrahi-
" ram logo a attenção dos sagazes orga-
" nismos do Rio Grande Republicano.

19
Abundante
" no. Baxias, centro colonial de primeira ordem, com
" uma população enorme, quasi toda estrangeira, rein-
" nou durante algum tempo em agitações demagó-
" gicas, que abalaram até certo ponto o prestigio da
" auctoridade.

" Para pôr termo a esse estado de cousas, foi nomeado
" intendente Campos Junior.

" Energico e affectuoso soube elle em poucas lin-
" has dominar os amadores, captar a sympathia de
" todos, em geral, reorganizar os serviços municipaes
" e melhorar a critica situação do fisco.

" Foi bem andou elle em cinco annos de governo, que
" ao expirar o seu mandato em fins do anno passado,
" o chefe do partido republicano, Dr. Julio de Bastos,
" de accordo com a commissão executiva local, es-
" pozem novamente a si a candidatura.

" Ha pouco foi elle reeleito pelo suffragio quasi
" unanime do electorado d'este municipio, sem
" distincções partidarias.

" Campos Junior é hoje um dos intendentes mais
" queridos do Rio Grande.

" Um dos nossos hommens publicos mais cae-
" tidos e explorados.

Se a mulher briga com o marido, não se pense
que essa roupa seja lava-se em coza; lá vai
o quixoso ter com o intendente, com o bazuza,
que quasi sempre arranja um a lua de mel,
para o casal arrejado.

As vezes paen. á prova de fogo a sua amabilidade,
obrigando-o, elle um dyptico, a trazer uma fada
de pelaria.

Soube visto Campos Junior correr deca e Abeca em

"bursa de dinheiro a premio, para servir os amigos gratuitamente."

Outros exemplos poderiam ser trazidos para corroborar essas affirmações conceituosas, mas, não é meu intuito escavar opiniões para objectar e mais quer surpresas pempituras que por ventura ainda possam cahir sobre mim.

Não é, portanto, a commissão de immo crime puni-vel ao olhos da Lei, que me ordena a assumir todas as responsabilidades, decorrentes da analyse e que supletiva a escripturação da Intendencia. O meu acto de despresdimento, justifica-o a commissão que me dá de ter, se bem que involuntariamente, concorrido para o fatal defeito d'esta questão, por ter me alicerçado do elementos heterogeneos e prejudiciaes a uma administração sob o regimen republicano que ora nos domina.

Terminado, pois, na paragem de minhas investigações, caminharrei resignado até ao fim da jornada, conferenciando-me com os sublimes palestros que traduziram este grandioso pensamento!! É muito difficil, e em certas circumstancias quasi impossivel, sustentar-se na vida publica o credito e conceito que merecemos na vida privada."

Isto posto, passarei a me occupar de um ponto importante que, influindo certamente no resultado do exame, sem secundar o que já escrevi, isto é, que o desfalque não resulte da onerosidade dos empregados e sim das multiplos circumstancias mais ou menos que de momento não poderão ser apreciadas

20
do e, portanto sanados.

Além dos casos acima enunciação pelo Sr. Capitão Firmiano José Rodrigues, occorre-me agora mais outra elocuada na occasião do balanço geral, onde faltaram diversos documentos de despesas sem que se podesse calcular ou imaginar o paradeiro, além de outros que, no decorrer das investigações, foram apparecendo.

Como é notoriamente sabido, julgo conveniente mencionar o meu relatório para que não pare no espirito de quem quer que seja a menor duvida sobre a fundação dos rendos municipaes.

Quando horrivel incendio destruiu totalmente o quartel da Guarda Municipal, em 5 de Abril do anno transacto, ameaçando propagar-se ao edificio da Intendencia, como ainda attesta a janella da face Norte, que ficou carbonizada, foram retirados no meio da medonha confusão todos os moveis, livros e papeis archivados na Intendencia, sendo que muitos volumes e outros documentos ficaram a mercê da irregularidade creancada e mais cuidadosos.....

Portanto, é bastante accentuavel a edificação de que alli se extrahiriam documentos comprobatórios, de despesas pagas e que hoje para justificar as tornam-se impossiveis.

A narração d'esto facto, entesado de todos, não pode ser taxado de mera evasiva para arrastar os enominosos a purificação da felta. Não, por que se acaso houvesse em delinquente, seria descoberto pela sagacidade, tiro e esclarecida intelligencia do illustre emissario do Governo e a acção da justiça não se faria esperar.

Sejam embora contestadas as perdas conminantes, a grande verdade é que o cofre municipal não

ficará desfalcado.

Para indemnizar os prejuizos verificados e que
sthem a 55:000:00 fizesse a Intendencia Abun-
dancia de Caxias de todos meus bens de raiz, avali-
ados em trinta e oito centos de reis (38:000\$000), com
forme significarei pelos annuos totos n.º 1 e 3, que
são a respectiva escriptura publica e o com-
petente auto de avaliação.

Este peculio pareamente adquirido como trata-
lho honesto e utilitativo de longos e laboriosos dias,
estava como destinado ao amparo futuro d'aquel-
les que me são caros. Abas, perdendo-o, devido a
situação desastrosa em que me vi inopinamen-
te envolvido, conservei ao menos a minha honra
intacta, deixando-lhes mais tarde como legado
de inestimavel valor.

Não obstante, tenho fé de que algum dia se fará
luz a este mysterioso desfalque e então a justiça
trumpfará, voltando a bazar o que é de levar.
Para que possaes imaginar o meu estado fi-
nanceiro, servir-me-ei ainda da opinião in-
suspeita do digno Sr. Capitão Firmiano José Pa-
drigues e passo a transcrever-lhe:

"O Intendente Campos Junior achava-se em más con-
dições financeiras, segundo informação que
colhi de fonte inuspeita.

"Está bastante individado, muito compromet-
tido com fianças e outras responsabilidades
das quaes não lhe será facil livrar-se em cur-
to prazo.

Os preveres do cartorio e o subsidio
da intendencia dão-lhe entretanto para viver
folgadamente. Porém elle uma modesta ca-
za em a geral reside com sua familia, doio

pequenos chalets e duas tambem pequenas col-
nias, adquiridas por compra. Empregou mais
de 3:000:000 em benfitorias na minha chacara com
posto de 10 lotes sub-urbanas, de area muito
limitada, e dos quaes se aporrou com o intuito
de pagar os, mas de que abrio mão, voltando a
dominica da municipalidade."

Além da importância de 38:000:000, valorização
dada aos meus bens, ainda em data de 30 de
Abril do corrente anno, entrei para o cofre da
Intendencia com a quantia de oito centos de reis
(8:000:000) despendidos em voluntarios que duran-
te o meu periodo administrativo concorreram
as urnas electoraes. (Annuaire 1883).

Para restituir esta somma, tive precisão de res-
gatar um documento no valor de 5:000\$000 ao
Sr. Landelino Pinheiro de Barcellos, e provision-
te de um emprestimo a municipalidade, ficando
a referida quantia e juros sob minha respon-
sabilidade particular desde aquella data.

Este documento foi entregue ao cidadão thesou-
reiro Paulino Dutra, e mais 3:000\$000 em di-
nheiro, fructo das economias de meus filhos.
Despendendo a importância acima corso os
voluntarios d'este municipio, não me moveu
então a timidez a não o de patriotismo.

Como sabeis, o colono italiano electo, essencial-
mente dedicado ao trabalho, não quer perder
um só momento de seu labor e para que com-
ença as urnas, tomou o myster que a Intenden-
cia lhe retribuia este dever cívico, formando-lhe
um mil reis para o sustento do dia perdido
com a eleição, isto com rarissima excepção.

Portanto, conclui-se que eu lançara mão do dinheiro do povo para gastar com o mesmo povo, auferindo assim resultados em proveito do município, logo em benefício do povo, porque apresentando o partido uma situação eresia, naturalmente o Governo tomar-se-ia solícito as reclamações que lhe fossem feitas e d'ahi o nosso progresso e outros poderosos incrementos a grandesa de Casimiro.

Abastando esta prova antiga, prova que vem desde a fundação do município, filio convenci-
do de que assim procedendo pagava pelo engrandecimento moral e material d'esta localidade.

Pelo que ficou exposto verifica-se que ainda ha uma diferença de 17:001:001 para completa indemnização do desfalque.

Esta garantia, porém, será colada, até de hoje, com a crença que, de livre e espontanea vontade, o coronel Oliveira Lambary, secretario, fez a Intendencia de um predio situado a rua D. João de Bastilha, nesta villa, avaliado por quinze contos de reis (trouxo no 4) e mais a cessão da hypotheca de uma casa na Villa de Gravatahy que D. Emilia Faustina Dutra instituiu com a fiança do thesorero Paulino Dutra, no valor de quatro contos de reis.

Antes de escrever este meu trabalho, com satisfação por fender que, a despeito da má administração, na phrase do Sr. emissario do Governo, as condições financeiras são bastante lisongueiras.

Pelo balanço geral organizado nesta data verifica-se que o activo da Intendencia a 98:231:000

22
Abastando em 58:889:804
resultando por consequencia um saldo de 48:591:180
Os activos fazem parte os proprios municipais
pelo valor estimativo de 74:989:000
e a divida, repntada sobre o, na importancia de 23:231:400

No passivo figura o quadro dos diversos credores com a totalidade de 58:889:804

Do saldo supra de 48:591:180 deve-se adicionar mais 55:001:001 proveniente do desfalque encontrado de 30 de Junho findo, o que feito obter-se-á o activo real de 100:057:187

Vem, pois, que recebendo eu a Intendencia com o deficit de 5:030:352 e possuindo a pessoa um pequeno predio, comprado por 3:000:000 como um annuo patrimonio, entrego-o agora com um grande saldo, como acima ficou demonstrado.

E' quanto basta para justificar-me. Este facto servirá para attestar que sempre cumprí alguma coisa de utilidade a Casimiro.

Junto encontrarei as peças demonstrativas das alterações com que faço a minha argumentação, afim de que devidamente examinados possam julgar com rectidão e justiça os effeitos da minha administração.

Até deixo a, ao meu pesar me resta: o de haver contri-
buido com toda o meu esforço para o engrandeci-
mento d'esto prospero municipio, deixando-me pelo meus interesses ritas com a melhor inten-
ção e boa fé, e sem tão injusta e iniquamente de-
turbados os bons intuitos que sempre me ani-
maram. A despeito de tudo, porém, estarei sem-
pre prompto a consagrar a esta rica e laboriosa Lo-

na colonial todo o meu valimento pessoal, toda a minha dedicação e desprendimento uma vez que de meus aponcadores pretinor ella careça e de mim dependa. A despeito de tudo, repito, mais uma vez, este que ora vos falla, que deixa o poder administrativo com o coração sangrando de magoa, mas com a fronte altiva e subranceira, sura de vos todos o mesmo amigo pessoal e politico sem odiar nem reconhecer, ter. Bacias, 1º de Junho de 1902

(Assignado) Jose Bandeira de Campos Junior

7

Em 1º de Junho de 1902.

Senhores Conselheiros.

Em consequencia de uma serie de factos, cuja exposi-
ção acaba de vos ser succintamente narrada em
mensagem pelo Sr. B. S. Campos Jr. cate. mu. co-
mo seu substituto legal, na conformidade do
Artº 19 da Lei Organica, assumiro o governo
municipal de Bacias. É para mim bastante
honroso, si bem que bastante pesado o cargo
que ora assumo. Cheio de fé, e, por conse-
quencia consisto do systema politico que
nos rege, encorajo-me, assegurando-vos
que, disposto a lucta pelo bem publico, lucta
pela conquista de um ideal nobre, elevada
de deixar-me hei de corpo, alma e coração ao
engrandecimento deste municipio.

Mas... o que poderei fazer se não tiver o vosso
apoio, se não contar com a vossa reconhecida
lealdade? Bem sei, porem, da exacta com-
preensão que tendes de representantes do

23
Campos
para junto ao governo municipal, estou certo,
não medireis esforços, afim de que o progresso
de Bacias, não soffra solução de continuidade.
Mas trago para aqui animosidade, nem pre-
ocupes contra quem. Quem que seja: respeita-
rei indistinctamente os direitos da collec-
tividade. Na esphera das minhas attribuições
exercerei a autoridade, estribado na lei, no
direito, de accordo com as vossas resoluções,
que acatarei com o maior respeito. Confian-
ça e conselho, muito não me é dado pro-
metter entretanto vos affirmo que a economia
e a honestidade serão as normas da minha
conducta administrativa e desta forma, confio,
conseguiremos o ideal que aspiramos isto é
o bem estar deste povo e a prosperidade do munici-
pio de Bacias. Bacias, 1º de Junho de 1902
(Assignado) Alfredo S. de Abreu

8

Em 2º de Junho de 1902

Ao cidadão Presidente do
Conselho

Para os devidos fins passo as vossas mãos a copia do
Artº nº 3º de hoje, que convoca extraordinari-
amente o Conselho, para reunir-se no dia 8 do
corrente. Sauda fraternidade. (Assignado) Alfredo
S. de Abreu.

9

Em 31 de Junho de 1903

Senhores Conselheiros

Passo a vossas mãos as contas e mais documentos relati-
vos a gestão de esmolas doentes, afim de que, com a entenda-

e justiça que nos assimia resolver - da como de direito
e de lei.

Proprietários municipais: É de urgente necessidade que
me auctorissem a dispor destes imóveis; quer os ul-
timamente adquiridos, quer o prédio onde outra
funcionava a Intendência bem assim o que pertence
em a Justino Besas de, traço, tomando por base para
as vendas, o preço das avaliações.

Para maior esclarecimento, transcrevo um Topico de
um telegramma dirigido ao embaixador do governo,
pelo Exm. Sr. Presidente do Estado:

"Eito: Aceitando a emissão dos bens mandará admi-
nistração municipal vendê-los em hasta publica
e só na falta de compradores, serão incorporados aos
proprietários municipais.

"Nesta hypothese poderão ser excluídos e desolvidos
os eudentes prédios de menor valores ou utilidade.
Na conformidade do disposto acima e expens das
me - heis os poderes indispensáveis. Saude fraterni-
dade (assinado Alfredo P. de Abreu Figueiredo)
em exercício. Baxim, 31 de Junho de 1902

Alfredo P. de Abreu Figueiredo

Contem este livro cincoenta fo-
lhas todos numerados e rubrica-
dos com a rubrica que se segue:
Humboldt. Tem no principio
o titulo de Abertura.

Lempis, 10 de Novembro de 1801.

Deo Antonio:

Phileas Humboldt